

Espaço da Direção

O volume 16 da *Linguística* marca uma mudança na direção da revista.

Tendo sido fundada em 2006, foi dirigida inicialmente pela Professora Doutora Maria da Graça Pinto (2006-2009), que a lançou e editou os primeiros quatro volumes. Seguiu-se a Professora Doutora Ana Maria Brito, que, após onze anos como diretora (de 2010 a 2020), deixou as tarefas de edição da revista, cargo que desempenhou de forma exemplar, o que está patente nos dez volumes que foram por si editados durante este período.

Neste momento de início de funções de uma nova direção da revista, é tempo de agradecer e prestar tributo ao trabalho que ambas desenvolveram, que muito prestigiou o CLUP e a FLUP, assim como assumir um compromisso de continuar o legado que deixaram, criando as condições necessárias para que a revista continue a crescer e possa acompanhar as novas tendências e formatos de disseminação da ciência.

O primeiro artigo deste volume é da autoria de Cíntia Alcântara e Carmen Matzenauer, da Universidade Federal de Pelotas. Trata-se de um estudo diacrónico sobre o Francês, que adota os pressupostos da Fonologia Autossegmental na abordagem da vocalização da lateral em coda interna. As autoras defendem que o surgimento, em Francês, de vogais frontais arredondadas (inexistentes em Latim) tem subjacentes fatores fonético-fonológicos e está relacionado com a evolução da lateral em posição de coda.

O segundo artigo é da autoria de Jéssica Gomes e Celeste Rodrigues, da Universidade de Lisboa. Neste trabalho, as autoras apresentam os resultados de um estudo efetuado, a partir de dados do *corpus* EFFE-On, sobre as produções escritas de crianças de Chaves, Porto e Lisboa, no sentido de averiguar do impacto, na escrita, da (não) manutenção da distinção fonológica entre a africada pós-alveolar surda /tʃ/ e a fricativa pós-alveolar surda /ʃ/. As autoras concluem, entre outros aspetos, que a existência dessa distinção fonológica em certas zonas dialetais tem reflexo direto na maior facilidade das crianças dessas zonas em distinguirem os contextos de utilização do grafema <x> e do dígrafo <ch>.

Liliana Correia e Cristina Flores, da Universidade do Minho, são as autoras do último artigo deste volume, no qual apresentam o *Questionário*

Sociolinguístico Parental para Famílias Emigrantes Bilingues (QuesFEB). Este questionário foi concebido para ser usado no âmbito do bilinguismo de herança e permite não só a recolha de informação de tipo biográfico e sociolinguístico sobre cada criança e respetivo contexto, mas também a avaliação do *input* linguístico a que a criança está exposta. As autoras descrevem, no artigo, as diversas partes do QuesFEB e o método de cálculo das variáveis mais importantes.

Este número da revista termina com duas recensões. A primeira delas, da autoria de Inês Cantante (Universidade do Porto), tem como objeto o volume *The Semantics of Gradability, Vagueness, and Scale Structure. Experimental Perspectives*, editado por Elena Castroviejo, Louise McNally e Galit Sassoon.

A segunda recensão, da autoria de Purificação Silvano (Universidade do Porto), aborda o livro *Linguistic Linked Data. Representation, Generation and Applications*, de Philipp Cimiano, Christian Chiarcos, John P. McCrae e Jorge Gracia.

Para terminar, um agradecimento especial aos dezanove avaliadores que contribuíram, de forma anónima, com o seu excelente trabalho para a produção deste número da revista *Linguística* (FCT-UIDB/00022/2020).

Porto, julho de 2021

António Leal